

MADRID – 11 de janeiro de 2018



## A Altadis recebeu 1.482 denúncias de pontos de venda ilegais de tabaco em 2017

A Altadis recebeu um total de **1.482 denúncias anónimas em 2017** através da web do seu **Plano de Ação "NÃO Contrabando"** ([nocontrabando.altadis.com](http://nocontrabando.altadis.com)) e do seu app para dispositivos móveis iOS e Android. Graças a esta colaboração cidadã, a Companhia pôde partilhar com o serviço de vigilância aduaneira da Agência Tributária e a Guarda Civil uma grande quantidade de informação sobre pontos de venda ilegais de tabaco distribuídos por toda a geografia espanhola, facilitando assim o combate ao comércio ilícito de tabaco.

Durante 2017, o primeiro semestre foi o que concentrou um maior volume de denúncias, com 828 avisos que representaram 56% do total. 30% das denúncias recebidas durante o passado ano realizaram-se através do aplicativo "NÃO Contrabando" para telemóveis. Com apenas ano e meio de vida, o app conta já com 1250 descargas.

A Altadis realiza hoje em Madrid a terceira edição do Congresso Nacional contra o Contrabando de Tabaco, que contou com mais de 500 assistentes.

### **Classificação por comunidades autónomas e por províncias**

As **comunidades autónomas** onde se efetuaram mais denúncias em 2017 coincidiram com as mais afetadas pelo comércio ilícito de tabaco. Neste sentido, a **Andaluzia** continuou a ser a principal fonte de queixas anónimas cidadãs, representando 62,8% do total nacional. Seguida pela Comunidade Valenciana (7,2%), a Comunidade de Madrid (6,6%), Extremadura (5,6%) e Castilla La Mancha (4,9).

Por último, em relação à identificação dos pontos ilegais de venda, os estabelecimentos mais denunciados foram **os bazares de alimentação (21,4%), as casas particulares (19,3%) e os quiosques (18,4%)**.